

É possível negar que Jesus tenha existido?

As análises históricas coincidem em afirmar com certeza, prescindindo da fé e do uso das fontes cristãs para evitar qualquer possível suspeita, que Jesus de Nazaré existiu.

01/07/2006

Atualmente, as análises históricas mais rigorosas coincidem em afirmar com certeza absoluta — inclusive prescindindo da fé e do uso das fontes cristãs para evitar qualquer

possível suspeita — que Jesus de Nazaré existiu, viveu na primeira metade do século primeiro, era judeu, morou na Galileia, formou um grupo de discípulos que o seguiram, suscitou, com as suas palavras e os fatos admiráveis que fazia, fortes adesões e esperanças, esteve na Judeia e em Jerusalém pelo menos uma vez, pela festa da Páscoa, era visto com receio por parte de alguns membros do Sinédrio e com prevenção pela autoridade romana, finalmente foi condenado à pena de morte pelo procurador da Judeia, Pôncio Pilatos, e morreu pregado na cruz.

Depois de morto, seu corpo foi sepultado e depositado num sepulcro, mas depois de uns dias o cadáver não estava mais lá.

O desenvolvimento contemporâneo das pesquisas históricas permite estabelecer como provados pelo

menos os fatos mencionados, que são bastantes para uma personagem de vinte séculos atrás. Não existem evidências racionais que avaliem com maior segurança a existência de figuras como Homero, Sócrates ou Péricles, para citar alguns nomes conhecidos, que aquela que as provas da existência de Jesus outorgam. E até os dados objetivos que se têm sobre esses personagens, que podem ser contestados com críticas, quase sempre são menores.

No caso de Jesus é diferente, não somente pela profunda marca que deixou, mas também pelas informações que proporcionam as fontes históricas sobre ele: definem sua personalidade e apresentam alguns fatos que vão além da imaginação e de tudo aquilo que pode pensar quem não acredita nas coisas invisíveis nem experimentáveis. Os dados convidam a pensar que ele era o Messias que

teria de vir a governar seu povo, como um novo David, e mais ainda: que Jesus é o Filho de Deus feito homem.

Para receber verdadeiramente esse convite é necessário contar com o auxílio divino, gratuito, que ilumina a inteligência e a capacita a perceber em toda a sua profundidade a realidade na qual se vive. Mas é uma luz que não desfigura essa realidade; antes, permite percebê-la com todos os seus tons reais, muitos dos quais não percebidos pelo olhar comum. Essa é a luz da fé.

BIBLIOGRAFIA

J. GNILKA, *Jesús de Nazaret*, Herder, Barcelona 1993; A. PUIG, *Jesús. Una biografia*, Destino, Barcelona 2005; Francisco VARO, *Rabí Jesús de Nazaret*, BAC, Madrid 2005; Francisco VARO, *¿Sabes leer la Biblia?* Planeta, Barcelona 2006.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/e-possivel-
negar-que-jesus-tenha-existido/](https://opusdei.org/pt-br/article/e-possivel-negar-que-jesus-tenha-existido/)
(04/02/2026)